

**11th INTERNATIONAL SEMINAR
ON NURSING RESEARCH
PROCEEDINGS**

Margarida M Vieira, João Neves-Amado, Sérgio Deodato

MAIO 2017

11th International Seminar on Nursing Research Proceedings

11th International Seminar on Nursing Research Proceedings

Autoria: Margarida M Vieira

Co-autoria: João Neves-Amado, Sérgio Deodato

Prefaciador: Margarida M Vieira

Organização: João Neves-Amado

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Diogo de Botelho, 1327

4169-005 Porto – Portugal

+351 22 6196200 | saude@porto.ucp.pt

2018

ISBN: 978-989-97041-7-6

Os resumos apresentados neste livro de atas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

The abstracts in this proceedings are the sole responsibility of their authors.

Impacto das intervenções psicoeducativas nos cuidadores de pessoas com demência

Mafalda Silva (23)*; Luís Sá (46); Silva-Neves, Vasco (23); Susana Alexandra Fonseca-Teixeira (23)

* mafaldasilva@hotmail.com

Introdução: Com o envelhecimento gradual da população verifica-se o aumento de doenças crónico-degenerativas, com especial relevo os quadros demenciais. Atualmente as demências são avaliadas como um problema grave de saúde pública acarretando consequências graves a nível social, económico e ao nível da saúde quer para os doentes quer para os cuidadores principais. Esta doença causa grande impacto na dinâmica familiar surgindo diversos problemas como diminuição da qualidade de vida, aumento da sobrecarga objetiva e subjetiva, diminuição do bem-estar e, como tal, torna-se imperioso a criação e implementação de programas que visem apoiar as pessoas doentes e os seus cuidadores. Os grupos psicoeducacionais promovem o aumento do bem-estar dos cuidadores enquanto fornecem os conhecimentos aos diferentes níveis, de forma, a diminuir as consequências negativas decorrentes da prestação dos cuidados. A Psicoeducação é caracterizada como limitada no tempo, estruturada, diretiva, focada no presente e na resolução de problemas. Como se observa na literatura disponível, nos últimos anos, vários investigadores têm procurado estudar as melhores e mais efetivas intervenções psicoeducativas. Para dar resposta aos objetivos delineados realizou-se uma revisão bibliográfica em diferentes bases de dados. **Objetivos:** Descrever o impacto dos programas psicoeducacionais em cuidadores de pessoas com demência e identificar os indicadores de resultados medidos. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura com inclusão de estudos experimentais e não experimentais, publicados entre Janeiro de 2006 e Janeiro de 2016 na base de dados EBSCO host, B-on e PubMed utilizando as seguintes palavras-chave: psychoeducation, caregiver, dementia and effectiveness. Os respetivos termos foram igualmente pesquisados em Português. Foram incluídos os artigos em língua portuguesa e inglesa, disponíveis em Free full text, tendo sido eliminados os artigos duplicados. Os artigos foram lidos na íntegra e analisados segundo os objetivos, tipo de estudo, amostragem e os resultados obtidos. Foram excluídos os artigos sobre intervenções psicoeducativas em cuidadores de pessoas com outros diagnósticos e estudos de caso. De acordo, com as pesquisas realizadas foram encontrados 61 artigos na base de dados EBSCO host tendo sido incluídos 9 artigos; na base de dados B-on foram identificados 1,127 artigos tendo sido incluídos 58 artigos e na base de dados PubMed foram identificados 6 artigos e incluídos 3 artigos, de acordo, com os critérios de inclusão estabelecidos. Os estudos encontrados (n=70) apresentaram características diferentes quanto aos modelos teóricos e metodológicos utilizados. **Resultados:** A abordagem psicoeducativa pode ser usada ao tratamento complementar que, associada ao tratamento farmacológico, potencia o objetivo de manter o maior tempo possível os pacientes na comunidade, evitar novas recaídas e, por conseguinte, os reinternamentos psiquiátricos. Verifica-se que este tipo de abordagem tem efeitos positivos em pacientes crónicos e cuidadores, no entanto, os resultados são contraditórios e pouco consistentes quando é utilizada em cuidadores de pessoas com demência. A metodologia utilizada para a aplicação e avaliação da intervenção psicoeducacional é variável nos diferentes estudos analisados. A literatura científica evidencia que os resultados adquiridos com as intervenções psicoeducacionais nem sempre atingem os objetivos pretendidos, sendo os resultados geralmente pouco positivos e com fraco impacto a longo prazo. Dos estudos analisados verifica-se que os indicadores de resultados mais avaliados são a qualidade de vida, a qualidade da saúde, a sobrecarga e a ansiedade, para este tipo de intervenções. Os cuidadores ocupam o eixo prioritário das intervenções tendo como finalidade atenuar as consequências negativas resultantes dos cuidados prestados, com desenvolvimento das capacidades de comunicação com o recetor de cuidados e a promoção do autocuidado. Deteta-se que existe um efeito positivo no impacto dos programas traduzindo-se em melhoria no bem-estar, redução da sobrecarga objectiva e subjectiva, melhoria na qualidade de vida, diminuição da ansiedade e aumento do conhecimento relacionado com a doença e como lidar com a situação, por conseguinte, deve-se incentivar os profissionais para a realização destes programas abordando também técnicas para gerir sintomas psicológicos e comportamentais. **Conclusões:** Conclui-se que, os estudos sobre o impacto das intervenções psicoeducacionais com os cuidadores são contraditórios e inconclusivos tornando-se necessário perceber a necessidade da manutenção dos ganhos obtidos no decorrer do tempo e os custos associados com estas intervenções. É imperioso que os modelos abordem o conceito de stress e as especificidades inerentes ao cuidar, ao cuidador e ao recetor de cuidados aos diferentes níveis funcional e relacional.

Palavras-chave: Psicoeducação; Demência; Cuidadores; Intervenções

Impact of psychoeducational interventions on caregivers of people with dementia

Mafalda Silva (23)*; Luís Sá (46); Silva-Neves, Vasco (23); Susana Alexandra Fonseca-Teixeira (23)

* mafaldasilva@hotmail.com

Introduction: With the gradual aging of the population there is an increase in chronic-degenerative diseases, with special emphasis on dementia. Dementias are currently assessed as a serious public health problem with serious social, economic and health consequences for both patients and primary caregivers. This disease has a great impact on family dynamics, resulting in a number of problems, such as a decrease in quality of life, an increase in objective and subjective overload, a decrease in well-being and, as such, it is imperative to create and implement programs to support people Patients and their caregivers. Psychoeducational groups promote increased caregiver well-being while providing knowledge at different levels in order to reduce the negative consequences of providing care. Psychoeducation is characterized as limited in time, structured, directive, focused on present and problem solving. As seen in the available literature, in recent years, several researchers have sought to study the best and most effective psychoeducational interventions. In order to respond to the objectives outlined, a bibliographic review was carried out in different databases. Objectives: To describe the impact of psychoeducational programs on caregivers of people with dementia and to identify the indicators of measured outcomes. Material and Methods: This is a literature review with inclusion of experimental and non-experimental studies published between January 2006 and January 2016 in the EBSCO host, B-on and PubMed database using the following keywords: psychoeducation, Caregiver, dementia and effectiveness. The respective terms were also searched in Portuguese. The articles in Portuguese and English, available in Free full text, were included, and duplicate articles were eliminated. The articles were read in full and analyzed according to the objectives, type of study, sampling and the results obtained. We excluded articles on psychoeducational interventions in caregivers of people with other diagnoses and case studies. According to the research carried out, 61 articles were found in the EBSCO host database, with 9 articles included; In the B-on database, 1,127 articles were identified and 58 articles were included, and in the PubMed database 6 articles were identified and 3 articles were included, in accordance with the established inclusion criteria. The studies found (n = 70) presented different characteristics regarding the theoretical and methodological models used. Results: The psychoeducational approach can be used as a complementary treatment that, together with pharmacological treatment, strengthens the goal of keeping patients as long as possible in the community, avoiding new relapses and, consequently, psychiatric rehospitals. It is verified that this type of approach has positive effects in chronic patients and caregivers, however, the results are contradictory and inconsistent when used in caregivers of people with dementia. The methodology used for the application and evaluation of psychoeducational intervention is variable in the different studies analyzed. The scientific literature shows that the results obtained with psychoeducational interventions do not always reach the desired objectives, and the results are generally not very positive and have a poor long-term impact. From the analyzed studies, the most evaluated outcome indicators are quality of life, health quality, overload and anxiety, for this type of interventions. Insufficient personal resources can trigger a burnout situation with severe implications on the quality of life of both the caregiver and the care recipient. Thus, caregivers are the priority axis of interventions aimed at mitigating the negative consequences of care provided, developing communication capacities with the care recipient and promoting self-care. It has been found that there is a positive effect on the impact of the programs, which translates into improved well-being, reduction of objective and subjective overload, improvement in quality of life, decreased anxiety and increased knowledge related to the disease, and how to deal with The situation should therefore encourage practitioners to carry out these programs by also addressing techniques to manage pictorial and behavioral symptoms. Conclusions: It is concluded that studies on the impact of psychoeducational interventions with caregivers are contradictory and inconclusive, making it necessary to understand the need to maintain the gains obtained over time and the costs associated with these interventions. It is imperative that the models address the concept of stress and the inherent specificities of caring, the caregiver and the recipient of care at different functional and relational levels.

Keywords: Psychoeducation; Dementia; Caregiver; Interventions